

Universidade Federal do Espírito Santo



Relatório da Comissão de Autoavaliação do PPGE/UFES

Ano-Base 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Paulo Sérgio de Paula Vargas

Reitor

Roney Pignaton da Silva

Vice-Reitor

Valdemar Lacerda Júnior

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Eliza Bartolozzi Ferreira

Diretora de Pós-Graduação

Rogério Drago

Diretor do Centro de Educação

Edson Pantaleão

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação

Wagner dos Santos

Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Educação

Diogo Dias Breda

Roberta Dalfior Cola

Quézia Tosta Ribeiro

Secretários(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UFES 2019-2020

REALIZAÇÃO

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Eliza Bartolozzi Ferreira

Coordenação geral: 08/2016 – 08/2020

Edson Pantaleão

Coordenação adjunta: 08/2018 – 07/2020

Coordenação Geral: 08/2020

Wagner dos Santos

Coordenação Adjunta: 08/2020

Geide Rosa Coelho

Representante da Linha de Pesquisa de Docência, Currículo e Processos Culturais

Gilda Cardoso Araújo

Representante da Linha de Pesquisa de Educação, Formação Humana e Políticas Públicas

Reginaldo Celio Sobrinho

Representante da Linha de Pesquisa de Educação Especial e Processos Inclusivos

Cleonara Maria Schwartz

Representante da Linha de Pesquisa de Educação e Linguagens

Diogo Dias Breda

Representante dos Servidores administrativos do PPGE

Herberth G. Ferreira

Representantes dos Doutorandos

Lilian Freguette

Representante dos Mestrandos

Suzany Lourenço

Representantes dos Egressos

Fábio Luiz Alves de Amorin

Representante da Comunidade externa (Coordenador do curso de Pedagogia da Faculdade Estácio de Sá)

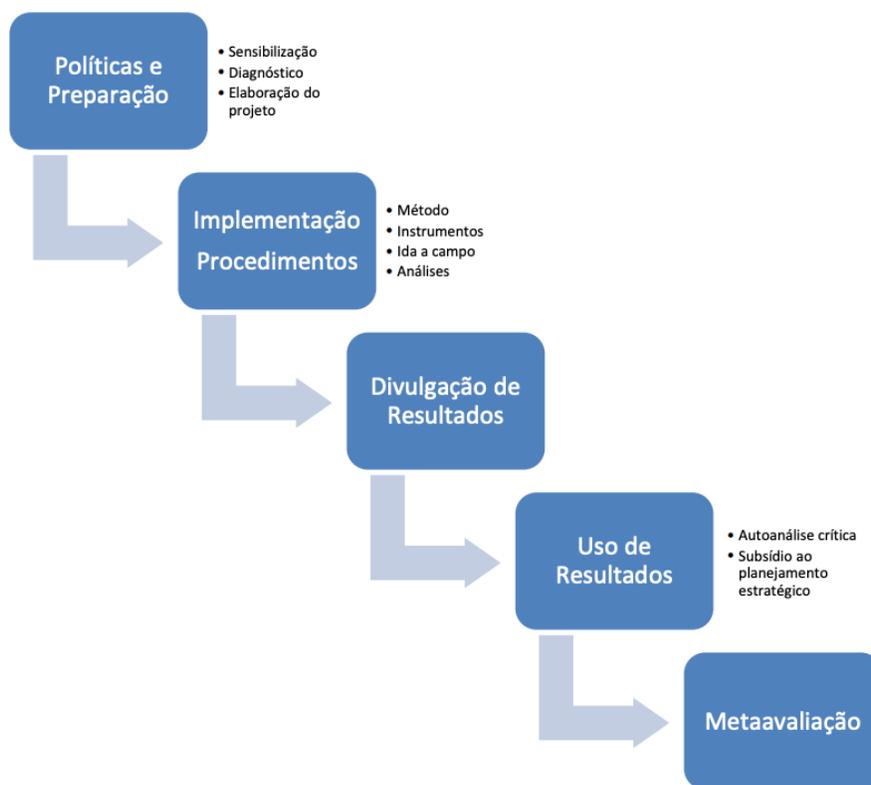
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. MISSÃO DO PPGE/UFES	10
3. CURRÍCULO, ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO	13
4. CORPO DOCENTE.....	21
5. CORPO DISCENTE E EGRESSO	25
6. PRODUÇÃO INTELECTUAL.....	28
7. INSERÇÃO, IMPACTO E RELEVÂNCIA SOCIAL.....	33
8. INFRAESTRUTURA.....	37

1. INTRODUÇÃO

A Comissão apresenta o Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) – ano-base 2020, resultado de um trabalho coletivo desenvolvido ao longo do ano de 2019. O relatório contempla os indicadores que constituem o relatório do Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação de Programas de Pós-graduação da CAPES (BRASIL, 2019).¹

A autoavaliação se insere em um conjunto de ações realizadas pela Área da Educação que visam, no seu processo histórico, fortalecer o papel das instituições nas decisões relativas à Pós-Graduação, fundamentando-se em uma análise de suas potencialidades e fragilidades, afim de oferecer os elementos para subsidiar a elaboração de um Planejamento Estratégicos para qualificação dos próprios Programas de Pós-Graduação. Para isso, define-se, seguindo orientações do GT de Autoavaliação (BRASIL, 2019) as etapas:



¹ Disponível no link <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>.

Sendo assim, foi constituída uma Comissão com a participação de membros internos e externos ao PPGE para contribuir e validar o processo, sempre em congruência com planejamentos institucionais da UFES e em diálogo com os quesitos da avaliação externa da CAPES. Desde 2007, o PPGE tem organizada e em funcionamento sistemático, a Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação. A Resolução que criou a Comissão foi atualizada em 2017 (Resolução 004/2017) com ampliação de suas responsabilidades: 1) conduzir o processo de autoavaliação do PPGE, emitindo relatório para o Colegiado e sugerindo as providências ou políticas necessárias para manutenção do padrão de excelência acadêmica do programa; 2) organizar e conduzir, anualmente, o processo de credenciamento dos docentes do programa, emitindo parecer para o Colegiado recomendando a renovação do credenciamento ou o desligamento dos docentes; 3) examinar e dar parecer para o Colegiado sobre as propostas de credenciamento de novos membros no corpo docente do programa.

Tendo em vista as novas recomendações da CAPES relacionadas a autoavaliação e planejamento estratégico, em 2019, o PPGE organizou mais uma comissão de autoavaliação e planejamento estratégico ampliada para os segmentos de estudantes, egressos, servidores e comunidade externa. Foi essa comissão que trabalhou sistematicamente durante o ano de 2019 para coletar dados e realizar o planejamento estratégico que, até o momento, produziu este relatório-síntese.

Por uma questão de coerência, adotou-se a metodologia e apresentação similar à do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Espírito Santo, encontrando-se igualmente alinhada ao Programa de Melhoria da Pós-Graduação (PROPOS), desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG/UFES). Durante o processo, foram agregados os princípios norteadores da avaliação de área da CAPES para o quadriênio 2017-2020, especialmente na definição das áreas estratégicas que embasam sua estruturação nos seguintes tópicos: Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

Este documento foi elaborado observando-se a metodologia proposta em relatório do GT sobre autoavaliação de programas de pós-graduação da CAPES, disponível no link

<http://www.capes.gov.br/relatorios-tecnicos-dav>. Os dados utilizados foram provenientes das seguintes fontes:

- Relatório do Planejamento Estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFES (disponível no link: <http://www.prppg.UFES.br/autoavaliacao-e-planejamento-estrategico>);
- PDI 2015-2019 (disponível no link <http://www.proplan.UFES.br/planejamento-pdi-2015-2019>);
- Relatório do Programa de Melhoria da Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFES – PROPOS 2012-2020;
- Dados preenchidos na Plataforma Sucupira referentes aos anos anteriores;
- Relatórios da visita do consultor em 16/17 de maio de 2019; reuniões do Forpred e palestras da coordenação da área.
- Outros documentos internos de acompanhamento do PPGE/UFES.

O trabalho desenvolvido junto a comissão de autoavaliação e planejamento estratégico resultou neste documento, cujo objetivo é, portanto, revisar e formalizar o diagnóstico estratégico, bem como os objetivos do PPGE/UFES para o período que resta do quadriênio 2017-2020, estabelecendo, assim, uma referência para a condução das ações internas do Programa, além de facilitar seu monitoramento e avaliação. Cabe destacar, ainda, que o presente relatório foi redigido pela Comissão e submetido à discussão e votação pelo colegiado do PPGE/UFES.

Em síntese, neste relatório, apresentamos os dados de pesquisa realizada com os Docentes, Discentes (Mestrado e Doutorado) e Egressos do PPGE/UFES (Mestrado e Doutorado). Estabelecemos como indicadores, o que está expresso no Documento do GT Autoavaliação (BRASIL, 2019), assumindo uma metodologia que dialoga com as ações definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Espírito Santo,² encontrando-se igualmente alinhada ao Programa de Melhoria da Pós-Graduação (PROPOS), desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG/Ufes):

² Disponível no link <http://www.proplan.ufes.br/planejamento-pdi-2015-2019>

Os questionários foram organizados com base nos seguintes itens:

- 1) Missão do Programa;**
- 2) Currículo, atividades extracurriculares e integração com a Graduação;**
- 3) Corpo docente;**
- 4) Formação discente e egressos;**
- 5) Produção intelectual;**
- 6) Inserção (local, regional, nacional e/ou internacional), Impacto e relevância social;**
- 7) Infraestrutura.**

Fundamentados nesses indicadores, foram construídos dois questionários, um respondido por 145 participantes, divididos entre Docentes, Discentes e Egressos, e, outro, específico para os Egressos, ambos os questionários foram aplicados de maneira *online*, utilizando da ferramenta *Google Forms*. Além deles, tomamos como fonte, para produção dessa Autoavaliação, os dados oriundos da Plataforma *StelaExperta*, dos questionários de Egressos, do Currículo *Lattes* dos docentes e o Relatório de Dados do PPGE/UFES, preenchidos na Plataforma Sucupira (2019). Com base nessas fontes, elaboramos a categorização dos dados, assumindo os indicadores mencionados. Assim, foi preciso um esforço em extrair de cada uma delas as informações concernentes as categorias do Relatório de Autoavaliação.³

Após implementação da autoavaliação foram estabelecidas análises críticas, com a participação do Colegiado do PPGE/UFES, com o objetivo de oferecer subsídios para o estabelecimento de Metas a serem incorporadas no Planejamento Estratégico para o quadriênio 2017-2020, bem como o próximo quadriênio. Tais metas foram definidas a partir de um planejamento realizado para atender os aspectos destacados pelos indicadores de avaliação da Pós-Graduação em Educação.

³ Constituem dois documentos produzidos pela Área 21 para avaliação dos PPGs: 1) Orientações quanto ao registro de resultados e produções intelectuais; 2) Orientações quanto ao registro de resultados e produções intelectuais. Além disso, essa Comissão construiu uma ficha com os Indicadores para Autoavaliação do PPGE/UFES.

É importante destacar, corroborando a reflexão de Dias Sobrinho (2000, p. 48),⁴ que a intenção da Comissão foi estabelecer uma autoavaliação “[...] capaz de identificar os pontos fortes e fracos, as possíveis omissões e potencialidades inexploradas, para que se possa, não punir ou premiar, mas dar consequência, corrigindo rumos e buscando iluminar as virtudes necessárias à busca de uma universidade melhor”.

Esse movimento fortalece no PPGE/UFES uma cultura de autoavaliação que fomente o diálogo entre as Linhas de Pesquisa, fundamentado na ética do reconhecimento da diversidade de pensamentos e assumindo o ato avaliativo como parte integrante do exercício de nossas funções.

⁴ DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da educação superior**. São Paulo: Vozes, 2000.

2. MISSÃO DO PPGE/UFES

O Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), oferece os cursos de mestrado e doutorado. O PPGE tem um prédio próprio que fica localizado no Centro de Educação, em Vitória, Espírito Santo, Brasil.

A UFES constitui-se na principal instituição de ensino superior do estado do Espírito Santo. Possui quatro campi, oferece 103 cursos de Graduação presencial, 62 de Mestrado e 33 de Doutorado. São 1.780 professores efetivos, 1.928 técnicos-administrativos, mais de 20 mil estudantes matriculados na graduação presencial e a distância, e mais de 4 mil na pós-graduação. Na pesquisa científica e tecnológica possui mais de 5.500 projetos em andamento, e na extensão universitária desenvolve mais de 900 projetos e programas com abrangência em todos os municípios capixabas, contemplando cerca de 2 milhões de pessoas.

O conjunto de ações de suporte a esses números se insere no escopo dos Objetivos Estratégicos Institucionais, estabelecidos no Planejamento Estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 (auditado para 2020), por meio dos quais a reitoria apoia as iniciativas dos seus grupos de pesquisa para a melhoria da formação de seus quadros, da sua produção científica e tecnológica e o apoio dos cursos de pós-graduação stricto sensu em todas as suas áreas de atuação. O PDI 2021-2030 encontra-se em fase de elaboração (<http://www.pdi.UFES.br>).

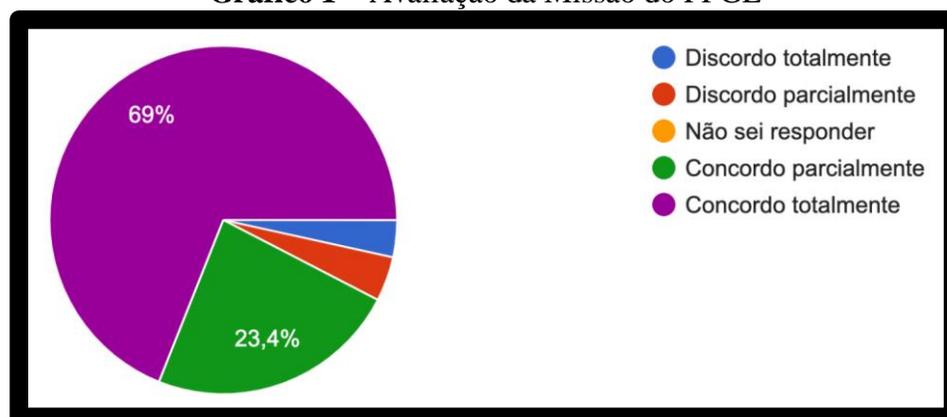
Atualmente, o PPGE/UFES, que recebeu nota 5 na última avaliação da CAPES, tem como foco a consolidação e a obtenção da nota 6. Para tanto, o PPGE/UFES vem trabalhando com metas definidas com base em indicadores voltados a esse propósito, de acordo com as recomendações da comissão de avaliação da Área na CAPES.

Com mais de 40 anos de existência, o PPGE, foi criado em 1978 e credenciado em 02/02/1999. Oferta os cursos de Mestrado (iniciado em 1978) e Doutorado (iniciado em 2004) acadêmico, sendo o único do Espírito Santo com doutorado em Educação. Possui como:

MISSÃO: Formar profissionais altamente qualificados, gerando avanços científicos com foco na pesquisa, produção e socialização de conhecimento e engajamento político e social em âmbito regional, nacional e internacional.

Uma análise das respostas dos Docentes, Discentes e Egressos, sobre a Missão do PPGE e seus impactos na formação oferecida, evidencia uma avaliação positiva, com prevalência significativa de concordância, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 – Avaliação da Missão do PPGE



Fonte: questionário de autoavaliação.

Uma análise dos comentários realizados pelos respondentes sinaliza que a discordância parcial e total recai sobre a necessidade de adequações na construção textual e no emprego de algumas palavras, considerando seu campo semântico e seus desdobramentos epistemológicos e políticos, é o caso: capacitados, inovação, flexibilidade. Nesse ponto, foi realizada uma nova escrita da Missão considerando tais avaliações, já que no questionário ela está expressa da seguinte forma: “Formar Pesquisadores, Professores e Gestores no campo da educação, capacitados a atuar com excelência em instituições públicas e privadas, partindo de uma proposta curricular baseada na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade, sempre orientados pelos princípios da inovação, flexibilidade e consistência”.

A nova proposta, que teve o destaque em caixa azul nesse Relatório, foi apresentada e discutida em reunião com o Colegiado do PPGE. Essa ação possibilitou um alinhamento entre a perspectiva formativa e epistemológica assumida pelo Programa, fortalecendo a importância atribuída ao engajamento político e social.

A Missão constitui-se como orientação para que o Colegiado, coletivamente, produzisse a Visão do PPGE, conforme quadro abaixo:

VISÃO: Ser reconhecido como um PPG de excelência nacional e internacional na formação de docentes, de gestores e de pesquisadores comprometidos com a produção e transferência do conhecimento; com a inclusão social e a garantia do direito à educação com qualidade socialmente referenciada.

Uma análise do questionário respondido pelos Docentes, Discentes e Egressos, oferecem pistas sobre o modo como a Missão e a Visão, colocadas como primeiras perguntas, foram definidoras do olhar estabelecidos para as demais dimensões avaliadas. Assim, foram recorrentes respostas que se remetiam a Missão e Visão para sustentar as avaliações estabelecidas sobre: Infraestrutura; Currículo e atividades extracurriculares; Integração da Pós-Graduação com a Graduação; Corpo docente; Formação discente; Produção intelectual; Inserção local, regional, nacional e/ou internacional) e Impacto e relevância social, que constituem esse relatório.

De igual modo, são essas dimensões que orientam a elaboração do objetivo geral para o PPGE, que visa a produção de conhecimentos na área da educação envolvendo questões locais, regionais e globais, consolidando a formação de discentes que irão produzir, disseminar e aplicar seus conhecimentos em atividades de pesquisa, de docência, de gestão em instituições educacionais.

Os dados reforçam uma leitura positiva sobre a articulação e coerência presentes na proposta do PPGE. As definições avaliativas revelam a articulação com o PDI e PROPOS da Ufes, sendo construída em um movimento que considera a trajetória história do PPGE e sua contribuição para o campo da formação e produção do conhecimento no contexto local, regional, nacional e internacional.

3. CURRÍCULO, ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

O PPGE/UFES é organizado em torno de uma área de concentração: Educação. Essa área perpassa os temas/problemas compartilhados em 4 (quatro) linhas de pesquisa, estabelecendo a relação com os Grupos e Projetos de Pesquisa, Orientação e Produção Intelectual, sendo elas: 1) Educação e Linguagens; 2) Educação, Formação Humana e Políticas Públicas; 3) Educação Especial e Processos Inclusivos; 4) Docência, Currículo e Processos Culturais.

Essas linhas foram assim reorganizadas com base na avaliação do quadriênio anterior (2013-2016), via Comissão estabelecida para esse fim e aprovação do Colegiado do PPGE. Sendo assim, no final do ano de 2016, o Colegiado do PPGE aprovou o novo currículo e reestruturou as linhas de pesquisa de modo a fortalecer a aderência entre as ações de pesquisa, ensino e extensão.

Para realização dessa reestruturação curricular do curso de mestrado e de doutorado, a Comissão se fundamentou nas seguintes premissas: 1) Fortalecer a formação dos estudantes de mestrado e doutorado com base na pesquisa em Educação; 2) Contribuir para a formação consolidada de professores que irão atuar nas IES do País; 3) Garantir que os cursos de mestrado e do doutorado tenham um perfil de continuidade na formação do pesquisador em educação; 4) Fortalecer a prática de criar espaços e tempos de trabalho compartilhado entre os mestrandos e doutorandos com vistas ao fortalecimento das linhas de pesquisa; 5) Fortalecer as práticas interdisciplinares/ transdisciplinares de forma à maior integração entre as linhas de pesquisa. Além disso, assumiu alguns princípios como orientações dessa ação na articulação com a Missão e Visão assumida para formação no PPGE, conforme exposto a seguir.

Princípios: consistência, inovação, interdisciplinaridade/transdisciplinaridade orientam a proposta curricular e as estratégias de aprendizagem voltadas à formação de professores para instituições públicas e privadas, à gestão de sistemas escolares/ educacionais e à pesquisa em Educação.

O trabalho do PPGE fundamenta-se nos princípios Institucionais da consistência, da flexibilidade, da inovação, da interdisciplinaridade/transdisciplinaridade – conforme Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019) – para materializar a proposta curricular e as estratégias de aprendizagem voltadas à formação de professores para instituições públicas e privadas, à gestão de sistemas escolares/educacionais e à pesquisa em Educação.

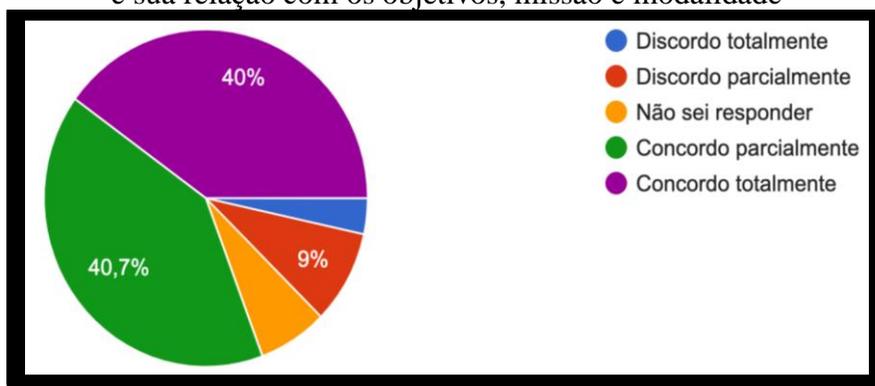
Com base nessas premissas e nos princípios, o novo currículo foi aprovado e começou a ser trabalhado no quadriênio, 2017-2020. Em específico, o programa de estudos dos mestrandos e de doutorandos é organizado com o orientador acadêmico a partir de um currículo constituído por disciplinas (obrigatórias e optativas) e atividades, tais como seminários e estágios em pesquisa, Fórum de Educação etc.

No curso de mestrado, o aluno deverá completar a quantidade de créditos de acordo com a estrutura curricular do programa de mestrado (25 créditos), ser aprovado no exame de qualificação e na defesa de dissertação em sessão pública. Para obter o grau de doutor, o aluno deverá completar a quantidade de créditos de acordo com a estrutura curricular do programa de doutorado (37 créditos). Além disso, ser aprovado nos exames de qualificação I e II e na defesa de tese em sessão pública.

A realização de atividades em nível de doutoramento no exterior por alunos é desejável e apoiada pelo curso de Doutorado, incluindo cursar disciplinas e fazer pesquisas bibliográfica e empírica dentro do seu Projeto de Tese na modalidade sanduíche. As disciplinas cursadas no exterior poderão ser convertidas em créditos correspondentes à Estrutura Curricular do curso de Doutorado, desde que previamente autorizado pelo orientador e aprovadas em reunião do colegiado do curso de Doutorado.

Em nossa pesquisa, a estrutura curricular foi avaliada com prevalência de concordância total e parcial por 80,7% dos respondentes, conforme Gráfico 2:

Gráfico 2 – Avaliação da estrutura curricular dos cursos de mestrado e doutorado do PPGE e sua relação com os objetivos, missão e modalidade

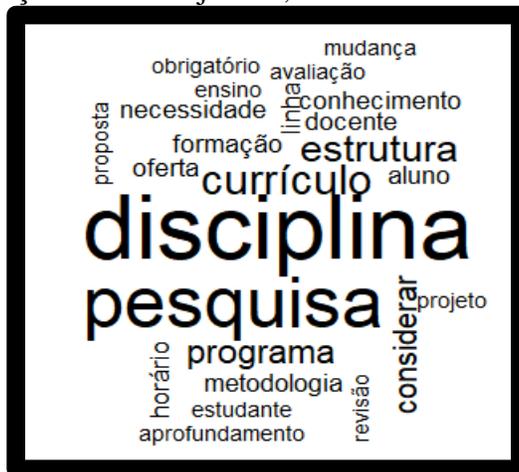


Fonte: questionário de autoavaliação.

A organização curricular foi pensada de forma a garantir a integração entre as linhas de pesquisa, que se faz pelo compartilhamento de algumas disciplinas por dois ou mais docentes de linhas diferentes, pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa institucional em parceria, pelo planejamento de seminários comuns às temáticas das linhas e pela participação em bancas nas diferentes linhas. Para tanto, o currículo do Programa oferece um conjunto amplo de disciplinas.

Mestrandos e doutorandos cursam disciplinas comuns e existe um conjunto de disciplinas obrigatórias específicas de cada nível que permite o aprofundamento de questões teóricas e metodológicas. Mesmo diante dessas iniciativas fica evidente, ao analisarmos o percentual de discordo parcialmente e discordo totalmente no Gráfico 2 no cruzamento com a Imagem 1, a necessidade de o Colegiado discutir determinados ajustes no Currículo.

Imagem 1 – Estrutura curricular dos cursos de mestrado e doutorado do PPGE e sua relação com os objetivos, missão e modalidade



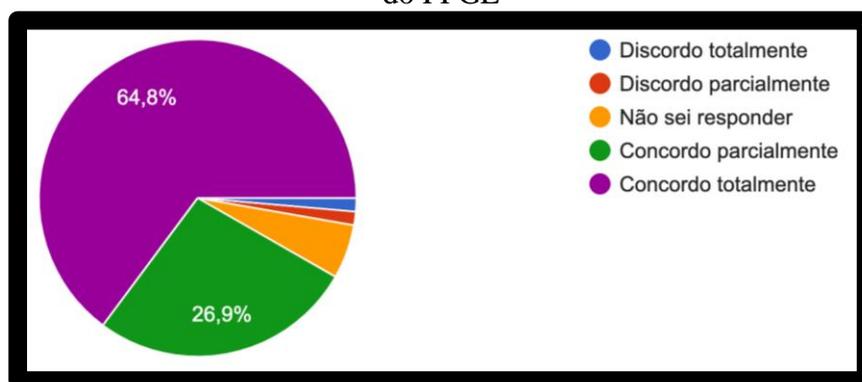
Fonte: questionário de autoavaliação.

As respostas presentes nos comentários do questionário reforçam a avaliação positiva da estrutura curricular, destacando os elementos estruturais, como adequação a linha, e a própria perspectiva de formação assumida no Programa. Além disso, sinalizam à necessidade de maior flexibilização nos horários, rodízio entre os professores, sobretudo, aqueles que ministram disciplinas obrigatórias e a necessidade de se ofertar disciplinas, em especial a de Metodologia da Pesquisa. Também foram recorrentes as observações sobre a necessidade de se fortalecer a interdisciplinaridade na linha e entre as linhas do PPGE. Aliás, essas questões específicas já haviam sido discutidas em reuniões de avaliação do currículo realizadas durante o ano de 2019 com os mestrandos, doutorandos e professores.

Após a sistematização dos dados coletados a partir dessas reuniões, o Colegiado se reuniu para apreciar e decidir sobre os encaminhamentos a serem dados ao currículo no ano de 2020. Assim, os dados coletados no questionário reforçam os encaminhamentos desenvolvidos durante 2019.

Como foi evidenciado, a perspectiva curricular interdisciplinar/transdisciplinar assumida como um dos princípios da formação no PPGE não se resume nas ofertadas das disciplinas obrigatórias e/ou optativas, mas ao conjunto de atividades realizadas, sobretudo aquelas de natureza extracurricular. O Gráfico 3, traz as avaliações dos respondentes sobre a participação dos discentes nas atividades extracurriculares.

Gráfico 3 – Avaliação sobre a participação dos Discentes nas atividades extracurriculares do PPGE



Fonte: questionário de autoavaliação.

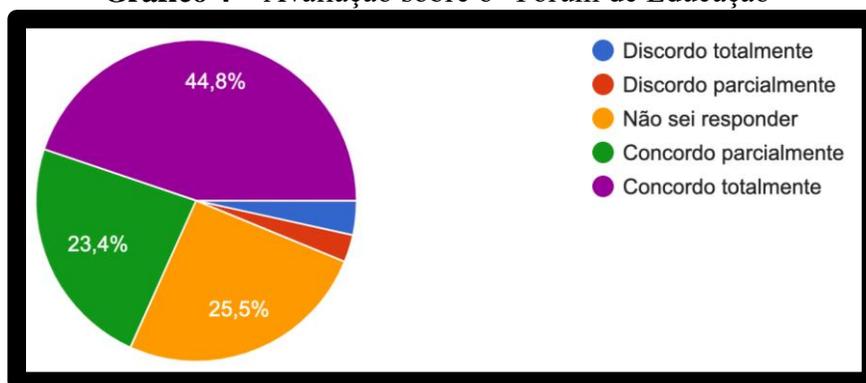
Nessa questão houve uma avaliação predominantemente positiva da participação dos Discentes, muito embora na análise dos comentários temos pistas sobre indicações de

melhorias nesse aspecto. Dentre elas, ganha destaque a necessidade de realizar mais eventos *online*, dada a dificuldade encontrada por alguns discentes em participar dos Seminários, Reuniões Científicas, presencialmente.

Do ponto de vista da Gestão, é válida a necessidade de pensarmos a ampliação de nossas ações por meio da sua divulgação em ambientes virtuais, tendo clareza que os cursos de Mestrado e Doutorado oferecidos pelo PPGE são presenciais e demandam um envolvimento e participação que se ampliam para além das disciplinas. Nesse caso, destacamos a necessidade de fortalecermos a cultura de participação nas atividades extracurriculares, sobretudo desconstruindo a ideia de que essa é uma obrigatoriedade apenas para os bolsistas.

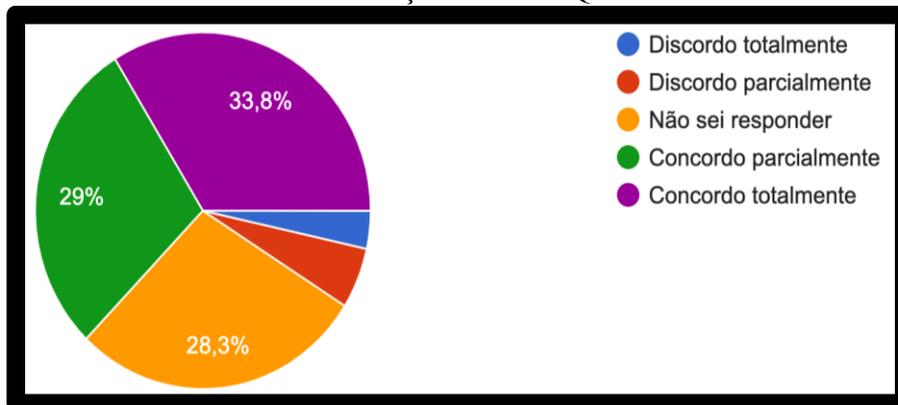
De igual modo, o percentual de participantes que não sabem responder, fica ainda mais acentuado quando perguntamos sobre as atividades específicas desenvolvidas pelo PPGE como “Fórum de Educação” (Gráfico 4) e “Quarta na Pós” (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Avaliação sobre o “Fórum de Educação”



Fonte: questionário de autoavaliação.

Gráfico 5 – Avaliação sobre a “Quarta na Pós”



Fonte: questionário de autoavaliação.

Ambas as atividades (Fórum de Educação e Quarta na pós) têm objetivos que alcançam a integração com a graduação e com os profissionais da educação básica. O Fórum de Educação é uma atividade curricular para mestrandos e doutorandos que, após a qualificação do projeto de pesquisa, organizam, com o apoio da coordenação e dos orientadores, uma atividade de apresentação e debate sobre as pesquisas em desenvolvimento para estudantes da graduação e profissionais da educação básica.

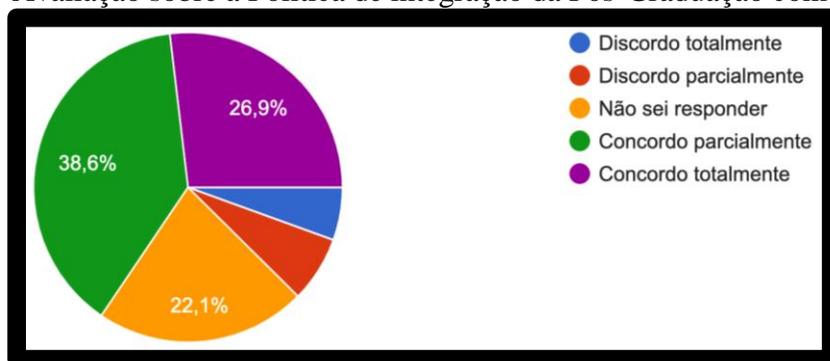
Já a atividade Quarta na Pós é organizada pela coordenação do PPGE e ocorre uma vez por mês, última quarta-feira do mês, com o objetivo de trazer os nossos egressos para apresentarem suas pesquisas e contar sobre o desdobramento de sua carreira após conclusão do curso. A mediação dessas mesas é coordenada por um mestrando ou doutorando.

Diante da porcentagem de cerca de 28% que afirmaram não saber responder, consideramos necessário reforçar o diálogo sobre essas atividades, sobretudo, para os estudantes das turmas novas que responderam ao questionário e ainda não tiveram tempo hábil para um maior envolvimento com o Programa.

Sobre a integração com a Graduação, o PPGE tem outras ações além dessas atividades citadas anteriormente. Por exemplo, podemos citar: 1) o Estágio Supervisionado em Docência realizados como disciplinas obrigatórias pelos doutorandos; 2) Orientações de Iniciação Científica pelos Docentes; 3) Ofertas de disciplinas na Graduação por todos os docentes permanentes do Programa, com exceção dos aposentados; 4) Participação de orientandos para compartilharem seus trabalhos na Graduação, sobretudo, em disciplinas ofertadas por seus Orientadores; 5) Grupos de estudo com participação de alunos da Graduação; 6) Coordenação de projetos com alunos da Graduação (como o PIBID) por professores que atuam no PPGE.

Os dados do Gráfico 6 apontam que 65,5% concordam ou concordam parcialmente com a nossa política de integração com a graduação e, 22,1%, não souberam responder. Isso indica mais uma vez a necessidade de aperfeiçoar os diálogo com os estudantes das turmas novas, além da importância de consolidar as nossas ações para atender de forma mais integral as expectativas de nossos respondentes.

Gráfico 6 – Avaliação sobre a Política de integração da Pós-Graduação com a Graduação

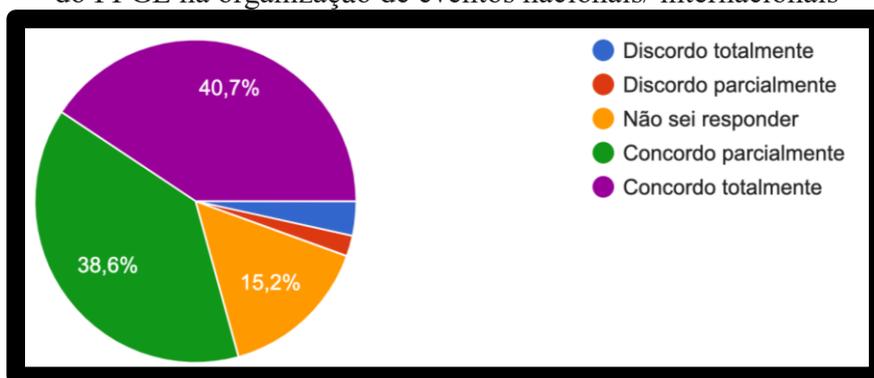


Fonte: questionário de autoavaliação.

Nesse ponto, é elevado o número de respostas “concordo parcialmente” com “não sei responder”. Esses dados revelam os desafios a serem enfrentados pelo PPGE para o fortalecimento de uma política de integração que também demande mais interesse de participação dos alunos e professores da Graduação.

É importante, ainda, destacar o movimento de participação de docentes, discentes e egressos do PPGE na organização de eventos nacionais/internacionais, sendo avaliada como satisfatória pela maioria dos respondentes, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 – Avaliação sobre a participação de docentes permanentes, discentes ou egressos do PPGE na organização de eventos nacionais/ internacionais



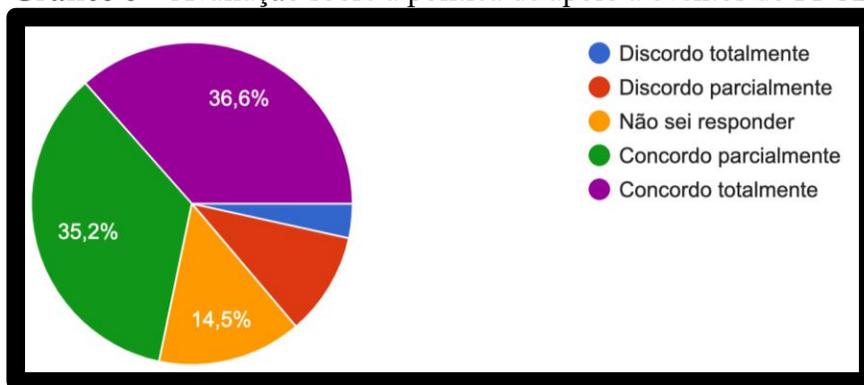
Fonte: questionário de autoavaliação.

Ademais, as discordâncias parciais ou totais podem estar relacionadas, em grande maioria, à sobrecarga que essas atividades exercem no trabalho do docente e do discente, sinalizando, inclusive, o modo como elas têm favorecido o adoecimento desses sujeitos. De fato, analisado sob esse prisma, destacamos o empenho dos docentes, discentes e egressos na realização de atividades extracurriculares, ao mesmo tempo que sinalizamos para a importância de essas ações continuarem a se constituir como um trabalho que se alicerça em

um projeto coletivo de fortalecimento das linhas que constituem o Programa e dos Grupos de Pesquisa envolvidos.

Atividades como essas ampliam a formação dos participantes, fazendo materializar a Missão do PPGE. Contudo, ela não apenas se refere a organização de eventos, mas a própria participação neste tipo de atividade acadêmica. Nesse ponto, perguntamos sobre a política de apoio a Eventos realizados pelo PPGE, tendo uma avaliação predominantemente positiva, conforme Gráfico 8.

Gráfico 8 – Avaliação sobre a política de apoio a eventos do PPGE



Fonte: questionário de autoavaliação.

Nesse ponto, existe uma demanda por maior financiamento para participação em Eventos com o objetivo de potencializar a participação de docentes e discentes. Os cortes de verbas para os PPGs no Brasil têm impactado, de maneira negativa, nas ações políticas desenvolvidas para formação e pesquisa, sobretudo, para as áreas de Ciências Sociais e Humanas. Na realidade esses dados sugerem a necessidade da ampliação de uma Política de Captação de Apoio financeiro, para não ficar restrita ao uso do PROAP, que vem, inclusive, deixando os PPGs inseguros quanto ao período que chega, se realmente chegará e qual o valor será considerado.

Como ações da Gestão, sinalizamos a continuidade de divulgação de editais específicos para esse fim realizados pelas Agências de Fomento. Além disso, parece-nos razoável um investimento do Centro de Educação (CE) nos recursos financeiros do Programa, já que os alunos da Pós-Graduação também são contabilizados no processo de definição orçamentária da UFES.

4. CORPO DOCENTE

A avaliação dos docentes é uma prática constante do PPGE, de acordo com os critérios de entrada e permanência estabelecidos por seu Colegiado, as Avaliações Quadrienais da CAPES e Documentos da Área. A Comissão de Acompanhamento e Autoavaliação, criada em 2007, cuja Resolução foi atualizada em 2017 (Resolução 004/2017), tem entre suas responsabilidades realizar o acompanhamento e avaliação dos docentes. Atualmente, o PPGE tem 30 docentes permanentes e 2 colaboradores.⁵ Os docentes estão vinculados nas respectivas Linhas de Pesquisa, conforme apresentação a seguir:

Linha de Pesquisa: Docência, currículo e processos culturais

Ana Carolina Galvão Marsiglia (M/D)
Carlos Eduardo Ferraço (M/D)
Erineu Foerste (M/D)
Janete Magalhães Carvalho (M/D)
Geide Coelho (M/D)
Martha Tristão (M/D)
Regina Helena Silva Simões (M/D)
Silvana Ventorim (Colaboradora)
Valdete Coco (M/D)

Linha de Pesquisa: Educação Especial e processos inclusivos

Denise Meyrelles de Jesus (M/D)
Edson Pantaleão Alves (M/D)
Hiran Pinel (M/D)
Ivone Martins de Oliveira (M/D)
Lucyenne Mattos da Costa Vieira Machado (M/D)
Reginaldo Célio Sobrinho (M/D)
Rogério Drago (M/D)
Sônia Lopes Victor (M/D)

Linha de Pesquisa: Educação e linguagens.

Cláudia Maria Mendes Gontijo (M/D)
Cleonara Maria Schwartz (M/D)
Gerda Margit Schütz Foerste (M/D)
Kyria Rebeca N. L. Finardi (M/D)
Maria Amélia Dalvi Salgueiro (M/D)
Moema Lúcia Martins Rebouças (M/D)
Robson Loureiro (M/D)
Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner (Colaboradora)

Linha de Pesquisa: Educação, formação humana e políticas públicas

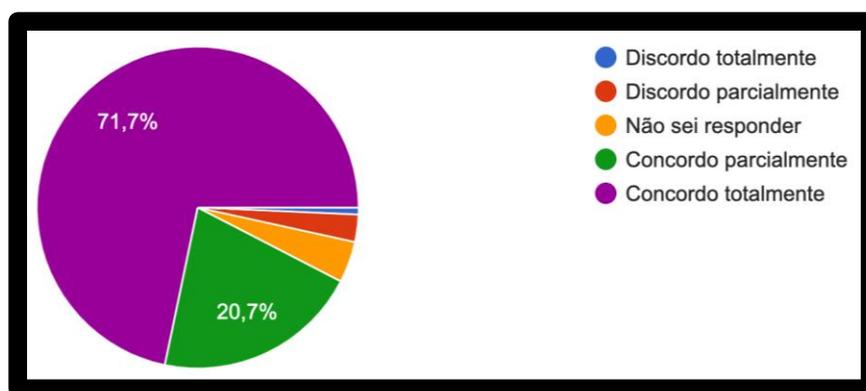
Edna Castro de Oliveira (M/D)
Eliza Bartolozzi Ferreira (M/D)
Gilda Cardoso de Araújo (M/D)
Maria Elizabeth Barros de Barros (M/D)
Marcelo Lima (M/D)

⁵ Para saber maiores detalhes ver link: <http://www.educacao.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGE/lista-de-docentes>.

Sandra Soares Della Fonte (M/D)
Vânia Carvalho de Araújo (M/D)
Wagner dos Santos (M/D)

De maneira geral, a avaliação estabelecida no questionário (Gráfico 9) está alinhada com aquela realizada pela CAPES na avaliação de meio termo e no quadriênio anterior, considerado “muito bom”. Nesse caso, os participantes do questionário consideram, predominantemente coerente a relação entre o corpo docente permanente e a compatibilidade com as suas respectivas áreas de concentração, linhas, projetos de pesquisas e atividades didáticas realizadas no PPGE.

Gráfico 9 – Corpo docente compatível às áreas de concentração, linhas, projetos de pesquisa e atividades didáticas



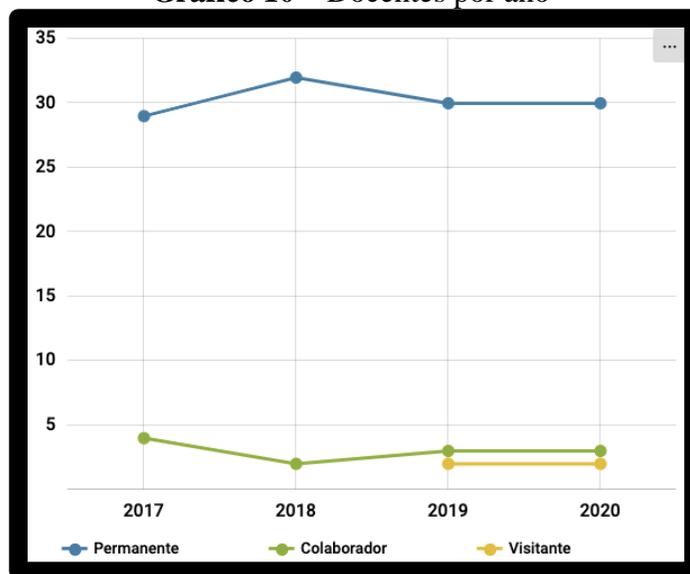
Fonte: questionário de autoavaliação.

Faz-se importante destacar que essa avaliação se assenta no cumprimento de todos os requisitos preconizados pela Área da Educação quando se analisa a titulação, formação, experiência, atuação em projetos, estabilidade e dedicação, apresentando ainda projeção de nível regional e nacional. Há adequada distribuição das atividades sob responsabilidade do corpo docente permanente, além da participação dos docentes permanentes na graduação e em eventos científicos.

Os docentes do PPGE/UFES envolvem-se com ensino, pesquisa e extensão. Todos possuem vinculação com a graduação (com exceção dos docentes aposentados que se dedicam somente ao PPGE), seja nas disciplinas ministradas, nas orientações de monografias e de iniciação científica. O programa possui em seus quadros coordenadores e participantes de projetos com financiamento de agências públicas de fomento, coordenador e participantes de projetos de extensão, além de 10 (dez) professores PQ/CNPq.

Dentre as ações desenvolvidas destacamos o credenciamento de novos professores, a participação de professores visitante de instituições estrangeiras (Gráfico 10) e o aumento de bolsistas de produtividade em pesquisa, perfazendo um total de 10.

Gráfico 10 – Docentes por ano⁶



Fonte: *StelaExperta* Pós-Graduação Beta.

As ações realizadas pelo PPGE visaram diminuir o número de Docentes colaboradores e aumentar o número de permanentes. Mesmo diante desse quadro, o Programa já tem desenvolvido iniciativas para o Credenciamento de 10 novos professores no quadriênio 2021-2024, visando a recomposição de quadros.

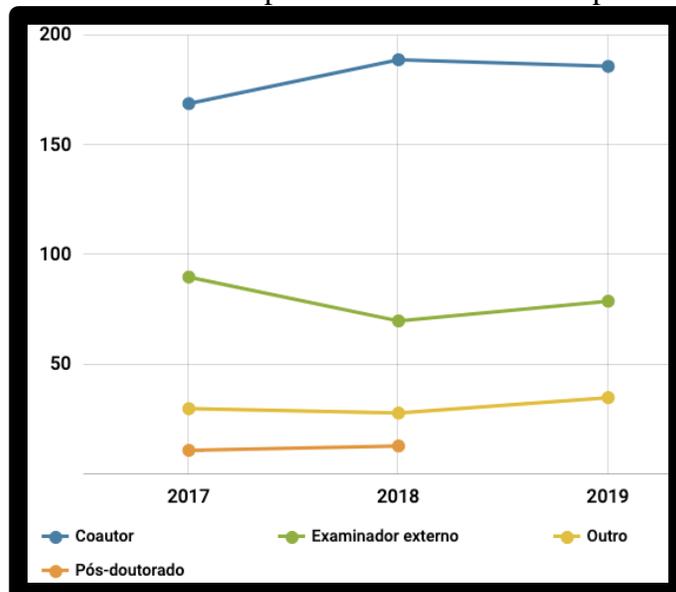
Uma dimensão que, na nossa avaliação, carece de investimentos, é o incentivo a participação e/ou parcerias com professores visitantes, sobretudo de instituições de outros países as quais vêm se constituindo parceiras. Esse movimento estava previsto para o ano de 2020, fruto, inclusive, da captação de recursos no Edital Capes/Print, mas que foram inviabilizados em razão da pandemia do Covid19.

Essa ação fortalece as iniciativas dos professores do PPGE na construção de redes de pesquisa internacionais, facilitando a mobilidade entre pesquisadores de outras instituições e países. Um dos indicadores que evidenciam esse movimento está no aumento de parceira

⁶ A busca realizada no *StelaExperta* teve como fonte os dados oriundos da Plataforma Sucupira/Capes.

estabelecida em coautoria e a participação de examinadores externos nas atividades desenvolvidas pelo PPGE.

Gráfico 11 – Participantes externos ao PPGE por ano



Fonte: *StelaExperta* Pós-Graduação Beta.

No Gráfico 11, fica evidente, ainda, a necessidade do incentivo à oferta de disciplinas com Professores externos ao Programa, vinculados em instituições brasileiras ou estrangeiras de reconhecida inserção acadêmica. Essas ações, articuladas pelos docentes e suas respectivas Linhas e Grupos de Pesquisa, potencializam as redes de colaboração entre pesquisadores e a formação dos alunos, consolidando a internacionalização do PPGE.

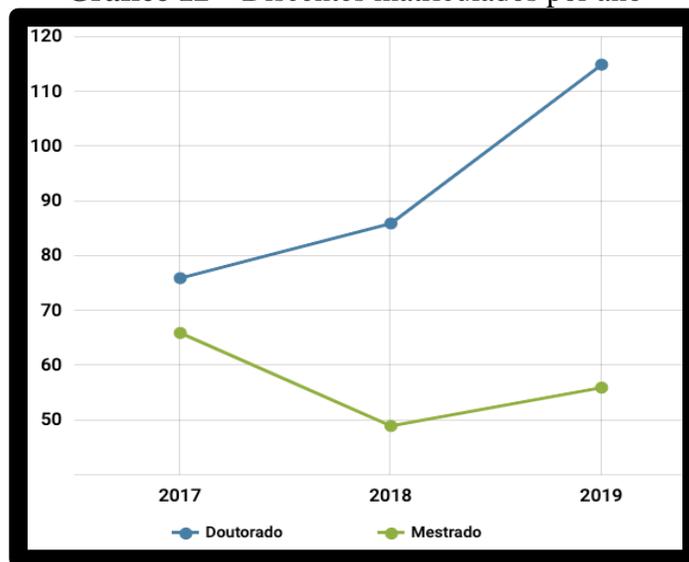
5. CORPO DISCENTE E EGRESSO

O PPGE, desde o ano de sua abertura, em 1978, já formou 923 Mestres e 277 Doutores. Especificamente no período que constitui o quadriênio em curso (2017-2020), o Programa tituló 95 Mestres e 84 Doutores. A formação oferecida pelo PPGE está adequada ao que define o PDI 2015/2019, ou seja, o egresso da Pós-Graduação da UFES deverá conceber a pesquisa científica como etapa necessária no processo de aquisição e difusão de saberes. Assim, o domínio de competências, aliado ao olhar crítico para o conhecimento, devem contribuir para que o egresso exerça a profissão de forma mais efetiva. Espera-se, portanto, que o egresso seja capaz não apenas de transpor para o seu campo de atuação o conhecimento produzido na academia, mas também de construir novos saberes e promover inovações.

Atualmente temos as bolsas de pesquisa da CAPES e FAPES distribuídas entre os estudantes de mestrado e doutorado. São elas: 27 bolsas de mestrado, 34 de doutorado e 1 de Pós-Doutorado da CAPES. Bolsas FAPES: 5 de mestrado, 4 de doutorado e 3 bolsas de Pós-Doutorado.

Observamos, no período que corresponde a 2017-2020, os impactos da oferta do Dinter pelo PGEE no ano de 2019. Foram preenchidas 15 vagas de Doutorado nessa modalidade, atendendo as demandas de formação docente do Instituto Federal de Ensino Superior de Minas Gerais, conforme Gráfico12.

Gráfico 12 – Discentes matriculados por ano



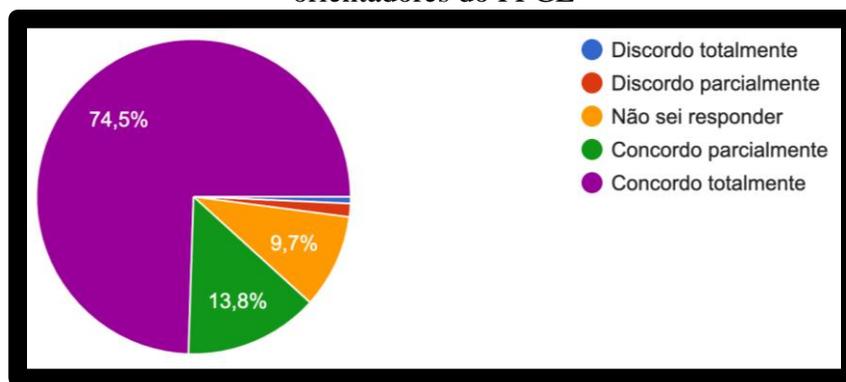
Fonte: *StelaExperta* Pós-Graduação Beta.

Considerando os impactos da pandemia de Covid19, não foi aberto processo seletivo em 2020. O nosso planejamento é fazer o processo seletivo no primeiro semestre de 2021 para entrada de novas turmas no segundo semestre/2021. Importante destacar que o aumento de Doutorandos é proporcional a diminuição na oferta de mestrandos. É interessante ressaltar que o nosso planejamento é para aumentar o numero de entrada de mestrandos, pois realizamos novos credenciamentos para entrada de professores em 2021. Há, por parte da Gestão do PPGE, uma ação de controle no tempo médio de defesa, evitando, desse modo, a prorrogação de prazos.

Esses dados endossam o esforço empreendido pela Gestão do PPGE no controle rigoroso do fluxo de aluno por professor, já que, considerando as normatizações da própria CAPES (Portaria 192 de 4 de outubro de 2011), recomenda-se, no máximo 8 orientandos por docente. De igual modo, sinalizada uma atenção especial para aqueles professores que atuam em dois PPGs, pois esse número é definido considerando as orientações realizadas em todos os Programas que o Docente atua.

Um dos desafios enfrentados pelo PPGE no quadriênio em curso foi fortalecer a relação entre Linha, Projeto e orientação de Dissertação e Tese. De fato, a leitura dos dados do Gráfico 13, reforça o reconhecimento desse trabalho, na medida em que os respondentes avaliam com uma concordância de 88,3%, sendo que, dessas, 74,5% foram concordância total.

Gráfico 13 – Participação discente no desenvolvimento do projeto de pesquisa dos orientadores do PPGE



Fonte: questionário de autoavaliação.

Observamos, nos comentários, que dentre aqueles que não sabem responder se encontram os discentes com matrícula recente no Programa. Nesse caso, ainda estão em processo de reconstrução de projeto com o Orientador. Mesmo que mínima, as discordâncias estão

relacionadas, conforme análise dos comentários, com as dificuldades: 1) encontrada pelos discentes em adequar o seu tempo com o do grupo; 2) em colaborar com as pesquisas dos Orientadores, sobretudo, quando são considerados os cortes orçamentários em Ciência e Tecnologia no Brasil.

Os dados sinalizam que as decisões sobre a articulação entre Linha, Projeto de Pesquisa e orientação de Dissertação e Tese estão no caminho certo. Elas têm seus efeitos em outros indicadores dessa relatoria de autoavaliação como Produção Intelectual e Inserção Acadêmica e Social.

Sobre a avaliação dos egressos, é importante ressaltar que o PPGE tem uma política de acompanhamento já bastante antiga, realizada uma vez por ano. Nesse caso, no último questionário respondido tivemos a participação de 192 egressos, sendo 57,3% de sujeitos que realizaram apenas mestrado e 26% que realizaram apenas o doutorado no Programa. Também tivemos a participação de 16,7% dos que fizeram mestrado e doutorado no PPGE. Esse último dado revela o interesse dos discente na formação oferecida pelo Programa, sinalizando um movimento de formação que se estende do Mestrado para o Doutorado.

De maneira geral, 92,7% dos respondentes informaram que tinham emprego quando ingressaram no PPGE, mas após a conclusão do curso, 83% informaram que mudaram de emprego, pois passaram em concurso em Universidades Públicas e Institutos Federais em diferentes regiões do País, sobretudo na própria Ufes (campus de Alegre, São Mateus e Vitória) e IFES. De igual modo, observamos uma importante inserção dos Egressos nas redes Públicas, Estadual e Municipais de Ensino de diferentes regiões do Estado, atuando tanto na docência da Educação Básica ou na Gestão.

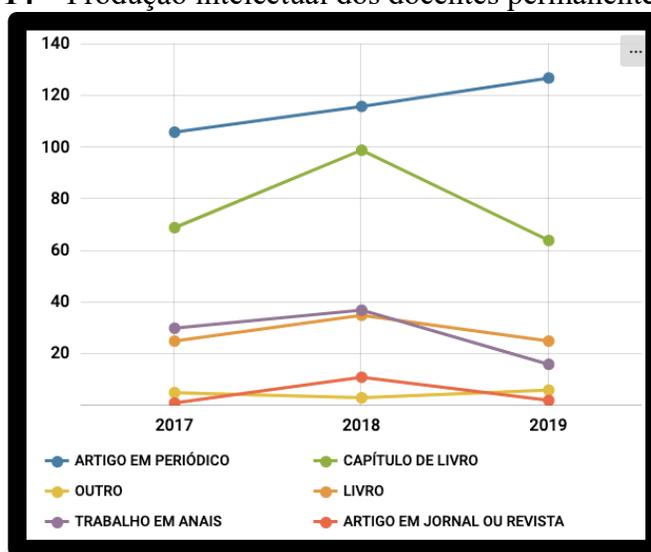
Ainda observamos que um número significativo de egressos conseguiu ingressar como professor e/ou coordenador de cursos realizados no ensino privado. Nesse sentido, os dados confirmam a alta empregabilidade para aqueles que são formados nos cursos do PPGE.

6. PRODUÇÃO INTELECTUAL

Por meio da promoção e participação de docentes e discentes em cursos, seminários, congressos, palestras, publicações em diferentes veículos de divulgação científica, o PPGE busca integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, em seu projeto formativo para a Pós-Graduação no diálogo com a graduação e a comunidade externa.

A análise da produção intelectual dos Docentes permanentes do PPGE, tendo como fonte os dados da Plataforma *StelaExperta*, indica um aumento da produção acadêmica em artigos, sobretudo, no período de 2017-2019 (Gráfico 14).

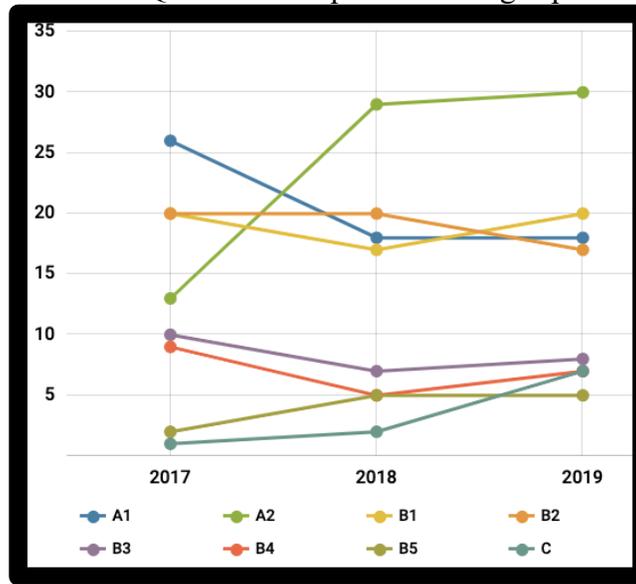
Gráfico 14 – Produção intelectual dos docentes permanentes por ano



Fonte: StelaExperta Pós-Graduação Beta.

Uma análise interessante recai sobre o Qualis em que os artigos foram publicados. Vemos, desse modo, o compromisso da Gestão do PPGE, do corpo docente e discente em publicar seus artigos nos periódicos em Qualis de extrato superior. Os resultados desses esforços podem ser evidenciados no panorama das publicações docentes (2017-2019), conforme gráfico 15.

Gráfico 15 – Quantidade e qualis dos artigos publicados

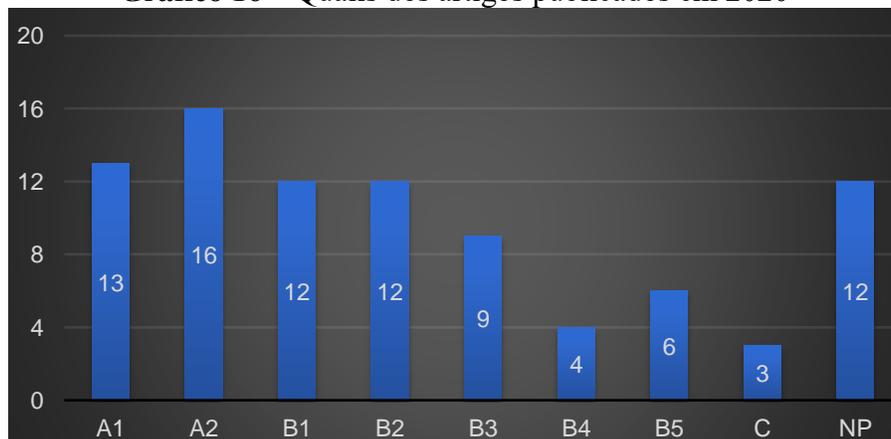


Fonte: *StelaExperta* Pós-Graduação Beta.

Totalizam, conforme Gráfico 15, 48 artigos publicados nos estratos superiores (A1 e A2), no período de 2017-2019. Destacamos que, dessas produções em periódicos de estratificação alta, há aqueles que contam com a coautoria de discentes, aspecto que será considerado como relevante pela CAPES nesta avaliação quadrienal. De igual modo, percebemos, quando analisamos a trajetória da produção docente do Programa, uma diminuição da produção em B3 a C.

Já com uma leitura do Currículo *Lattes* dos Docentes, identificamos um movimento de crescimento dessa produção em 2020, configurando-se da seguinte maneira, conforme Gráfico 16:

Gráfico 16 – Qualis dos artigos publicados em 2020



Fonte: Currículo *Lattes*.

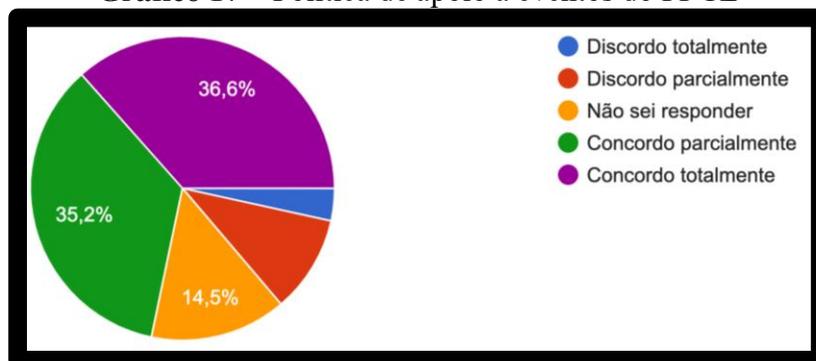
Em 2020, foram publicados 87 artigos, dos quais 29 (33,3%) estão em revistas de extrato A1 e A2. De maneira oposta, observamos uma queda da produção em periódicos com extratos B3 a C. Além disso, é interessante o movimento de internacionalização dessa produção, com a publicação em revistas de diferentes países.

Muito embora consideramos os aspectos positivos do Gráfico 16, é preciso ponderar que as classificações dos periódicos foram geradas assumindo o *Qualis* do quadriênio 2013-2016. Assim, a mudança na política de classificação dos periódicos (*Qualis* único), com o quadriênio atual em curso, poderá trazer impactos negativos para o PPGE/UFES, sobretudo quando avaliamos a demora na definição dos critérios de classificação dos periódicos. Além disso, os critérios anunciados pela Capes, até o momento, provocaram um duro golpe na classificação dos periódicos com perfil editorial voltado para área da Educação.

Diante do exposto, recomendamos que essa questão seja pautada com a Coordenação de Área, em um movimento de defesa das ações realizadas na trajetória histórica da Pós-Graduação no Brasil. De igual maneira, essa pauta tem sido enfrentada pelo Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação (FORPREd), que por sua importância política e acadêmica tem defendido uma decisão política que considere as especificidades das diferentes áreas da Pós-Graduação brasileira. Sendo assim, as métricas estabelecidas para classificação dos periódicos devem caminhar no sentido de não sobrepor determinadas lógicas científicas assumidas em outras Grandes Áreas da Capes para a Educação, já que além de impactar negativamente na análise da produção intelectual dos docentes dos PPGs, acabaram por gerar uma desqualificação de periódicos tradicionais e de impacto reconhecido em sua área de origem.

A queda na participação em Eventos, conforme Gráfico 14, está relacionada com a diminuição do financiamento para essa atividade, fruto da política estabelecida para a Pós-Graduação brasileira. Nos últimos anos, os Programas têm sofrido cortes de recursos financeiros, bem como a diminuição de outras políticas, como os editais específicos para Eventos. Esse cenário repercutiu na avaliação realizadas pelos respondentes do questionário sobre o apoio para participação de docentes e discentes em eventos científicos, conforme Gráfico 17.

Gráfico 17 – Política de apoio a eventos do PPGE

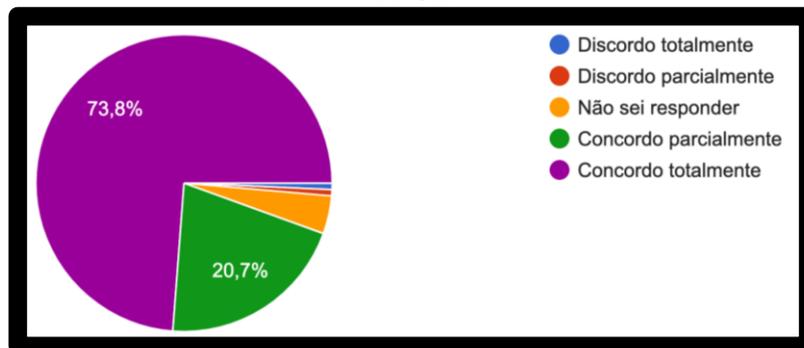


Fonte: questionário de autoavaliação.

O Gráfico 17, evidencia uma predominância para concordância total e parcial, contudo destaca-se a discordância parcial (10,3%) e total (3,4%). Mais uma vez observamos um percentual elevado de respondentes que não sabem opinar, que podem ser relacionados aos estudantes das turmas novas, mas também sinaliza a necessidade de uma ação da Coordenação para explicar a política de distribuição de recursos implementadas no PPGE. Sobre o assunto é importante ponderar que o Programa possui uma política, definida a cada ano pelo Colegiado, que define as prioridades para o uso do recurso financeiro, visando o fortalecimento do Programa e os próprios indicadores de avaliação da Capes.

Por fim, destacamos a avaliação feita pelos Docentes, Discentes e Egressos sobre a qualidade da produção acadêmica realizada pelo PPGE, em específico, quando se analisa seu caráter inovador, conforme Gráfico 18.

Gráfico 18 – Impacto e caráter inovador no campo da Educação da produção intelectual do PPGE



Fonte: questionário de autoavaliação.

É praticamente inexistente a avaliação de discordância sobre o impacto da produção intelectual do Programa. De fato, ela tem aumentado em quantidade, se diversificado em seu suporte (Periódico, Livros, Anais) e fortalecido sua qualidade, ganhando projeção nacional e

internacional. Um outro elemento importante da produção é que ela se encontra de forma equilibrada entre os Docentes.

Não obstante o crescimento da produção bibliográfica conjunta entre orientadores e orientandos, uma questão a ser considerada é a necessidade de fortalecimento da publicação com os Orientandos. O alinhamento entre Linha, Projeto de Pesquisa e Orientações, tende a fortalecer a concepção de Grupo de Pesquisa e da própria produção coletiva. Esse fato revela uma concepção de Ciência, Pesquisa e Formação, indicando a política assumida pelo PPGE frente aos desafios da publicação no âmbito educacional.

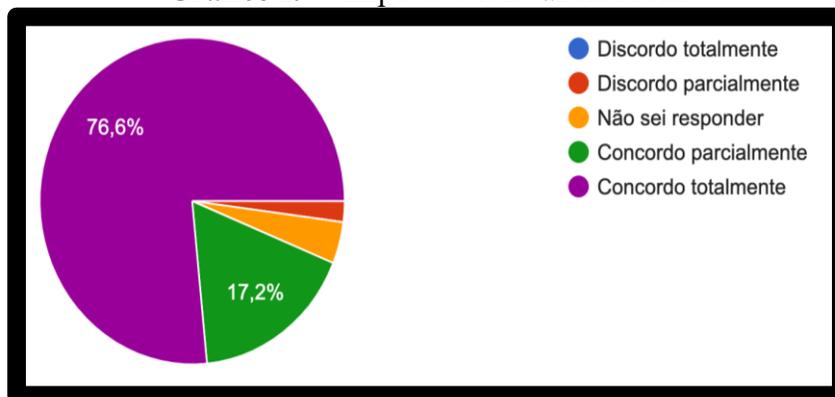
7. INSERÇÃO, IMPACTO E RELEVÂNCIA SOCIAL

O PPGE oferta os cursos de Mestrado (iniciado em 1978) e Doutorado (iniciado em 2004) acadêmico, sendo o único do Espírito Santo com doutorado em Educação. Esse fato confere ao Programa um papel significativo no cenário local e regional, pois possui ação efetiva no desenvolvimento de estudos e pesquisas em organizações/instituições públicas e privadas do Estado do Espírito Santo e, nacionalmente, de outras regiões do país.

Desde a sua implantação, o PPGE contribui para o desenvolvimento da educação brasileira, por meio de realização de pesquisas e da produção de conhecimento. A partir de uma reflexão crítica e sistemática sobre práticas educativas no contexto social brasileiro e internacional, procura-se compreender as determinações dessas práticas, vinculando-as às suas dimensões sociais, psicológicas, políticas, econômicas e culturais.

Os Docentes, Discentes e Egressos, concordam que o PPGE tem tido um importante impacto e relevância social, considerando, inclusive, que ela está atestada pelos mais de 40 anos de existência do Programa no ES, conforme Gráfico 19.

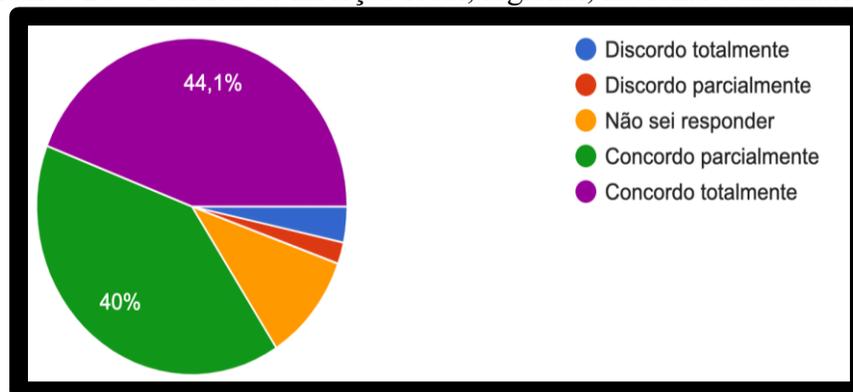
Gráfico 19 – Impacto e relevância social



Fonte: questionário de autoavaliação.

Essa leitura, quando cruzada com a Política de Inserção local, regional, nacional e internacional, fortalece o reconhecimento do impacto social do PPGE, conforme Gráfico 20.

Gráfico 20 – Política de inserção local, regional, nacional e internacional



Fonte: questionário de autoavaliação.

A concordância parcial, quando analisadas pelos comentários feitos no questionário, reforçam a necessidade de o PPGE avançar na internacionalização, mesmo com o reconhecimento das iniciativas realizadas nessa direção. Dentre outros fatores, destacamos as ações desenvolvidas com os recursos do PRINT/CAPES.

A partir de uma ação articulada com os PPGs de Política Social e Saúde Coletiva da UFES, o PRINT tem por objetivo fortalecer a internacionalização ativa das linhas de pesquisa dos PPGs vinculadas à temática *Urban Environment for Today and Tomorrow: social issues – contemporary challenges to public policies*, com ações compartilhadas em uma perspectiva interdisciplinar e internacional, promovendo metodologias inovadoras.

Em 2019, temos as seguintes parcerias internacionais, o que evidencia um crescimento de cerca de 50% de acordos em relação a 2018:

- Università Degli Studi di Sassari / Itália (acordo firmado)
- Universidade Veracruzana / México (acordo firmado)
- Universidade do Porto / Portugal (acordo firmado)
- Universidade de Lisboa / Portugal (acordo firmado)
- Universidade do Minho / Portugal (acordo firmado)
- Justus-Liebig-Universität Giessen / Alemanha (acordo firmado)
- Universidade Politécnica de Valencia / Espanha (acordo firmado)
- Universitat de Valencia / Espanha (acordo firmado)
- Universidade Pablo de Olavide / Espanha (acordo firmado)

- University of Minnesota - College of Education for Human Development / EUA (acordo firmado)
- Università Degli Studi di Padova / Italia (acordo firmado)
- Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso / Chile (acordo firmado)
- Universidad Alberto Hurtado / Chile (acordo firmado)
- Shenzhen Polytechnic / China (acordo firmado)
- Universidad de la Republica / Uruguai (acordo firmado)
- Deakin University / Austrália (parceria nova)
- Université du Quebec / Canadá (parceria nova)
- University of Alberta / Canadá (parceria nova)
- Florida Atlantic University / EUA (parceria nova)
- Universitat Jaume I UJI - Castelló/ Espanha (parceria nova)
- Colorado State University /EUA (parceria nova)
- Universidade de Évora / Portugal (parceria nova)
- Université de Strasbourg / França (parceria nova)
- Coventry University / Inglaterra (parceria nova)
- Università di Verona / Italia (parceria nova)

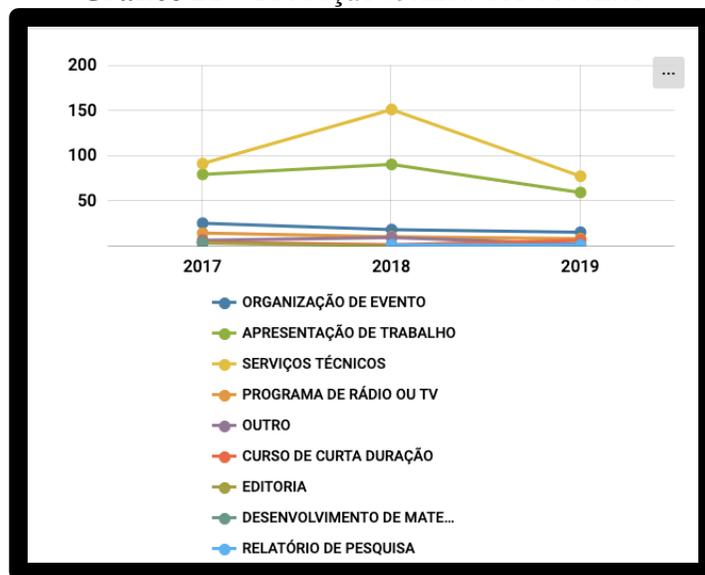
Além das ações do PRINT, cabe ao PPGE, recomendar aos Docentes a submissão de projetos de pesquisa em Editais de agência de fomento específicos para essa ação, incentivando a elaboração de acordos de cooperação, sobretudo, com captação de recursos, que financiem a mobilidade entre professores, estudantes e a publicação.

Destacamos, ainda, que além de desenvolver projetos de internacionalização, com pesquisas de docentes e discentes, o PPGE, ao longo de sua história, encaminha alunos para doutorado sanduíche no exterior e recebe alunos estrangeiros vindos de países latino-americanos, africanos e europeus. Dessa forma, contribui no processo de desenvolvimento da ciência e da tecnologia nacional e de outros países. No ano de 2020, temos 3 estudantes fazendo o sanduíche (dois no México e um nos EUA), com recursos do PRINT/CAPES.

De fato, a internacionalização tem se constituído como pauta prioritária nas atividades acadêmicas do Programa, desenvolvendo seminários e capacitações para ampliar esse debate

e fomentar o incentivo para essas ações, tendo professores como revisores de periódicos internacionais, conforme Gráfico 21.

Gráfico 21 – Produção técnica dos docentes



Fonte: *StelaExperta* Pós-Graduação Beta.

As atividades desenvolvidas no indicador de produção técnica são reveladoras também da inserção dos docentes do PPGE em diferentes ações. Nesse caso, cabe destacar a participação política e acadêmica dos Docentes em entidades Científicas e nas Agências de Fomento à Pesquisa, obtendo importantes cargos e representatividades nessas instituições. Do ponto de vista acadêmico todos os professores são revisores de periódicos da área da Educação, ministraram palestras, aulas, seminários e minicursos em diferentes instituições do Brasil e de outros países.

8. INFRAESTRUTURA

De maneira geral, a infraestrutura é avaliada como boa pelos Docentes, Discentes e Egressos, sobretudo, nos itens relacionados com: sala de aula, espaço de multiusuário, biblioteca e secretaria, conforme Gráficos 22, 23, 24 e 25.

Gráfico 22 – Sala de Aula

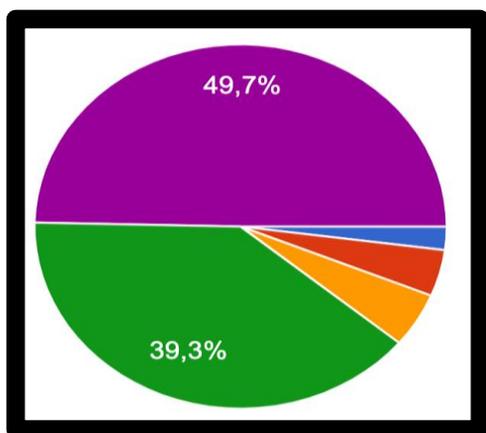


Gráfico 23 – Espaço de multiusuário

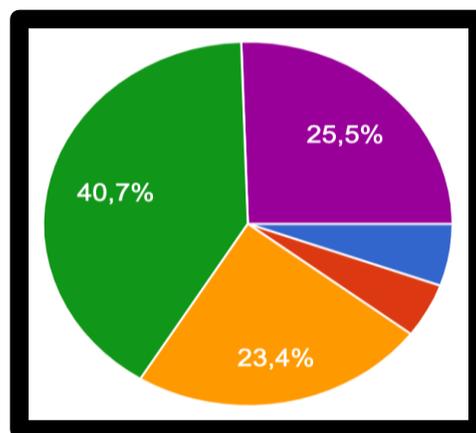


Gráfico 24 – Biblioteca Setorial e Central com acervo compatível com as necessidades do Programa

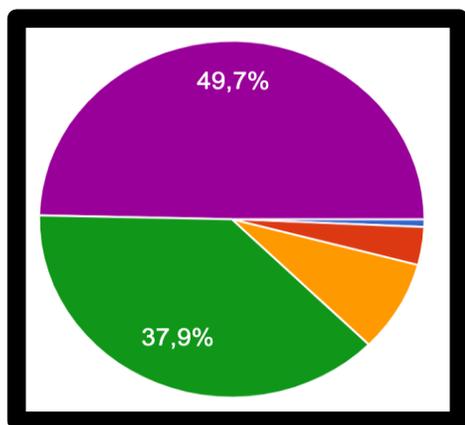
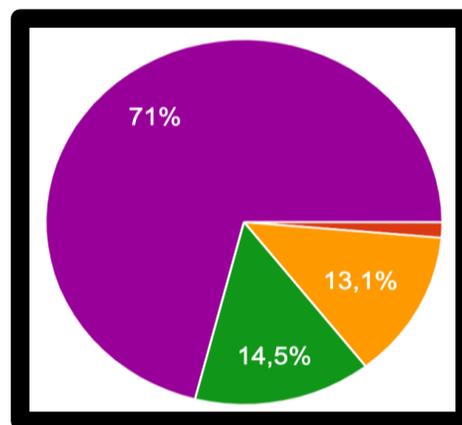


Gráfico 25 – Secretaria



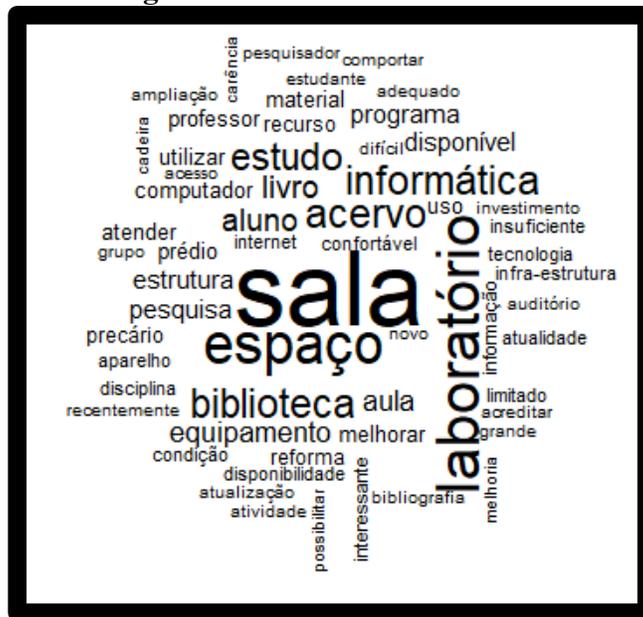
- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não sei responder
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Fonte: questionário de autoavaliação.

Dentre os espaços elencados para avaliação, a Secretaria do PPGE é aquele que recebeu a avaliação mais positiva. De maneira geral, os dados evidenciam a necessidade de uma melhoria na infraestrutura do Programa, pois mesmo possuindo prédio próprio, há uma reivindicação para se qualificar os espaços de multiusuário e da biblioteca. Não há uma leitura negativa da estrutura do prédio, mas uma indicação de melhorias nos equipamentos, sobretudo de informática, na oferta de internet e na ampliação do acervo da biblioteca Setorial. Importante destacar que todo o prédio do PPGE tem wifi gratuito para todos os estudantes e professores, mas às vezes apresenta instabilidade e isso prejudica o trabalho.

É interessante ressaltar que os comentários sobre a biblioteca recaem para a Setorial, sinalizando que a Central tem atendido as demandas exigidas pelo Programa, avaliação essa captada nos comentários realizados nos questionários, conforme fragmentos presentes na Imagem 2.

Imagem 2 – Estrutura física do PPGE



Fonte: questionário de autoavaliação.

Destacamos que foram realizadas, no quadriênio 2017-2020, uma série de melhorias na estrutura física do prédio do PPGE, com a criação de salas e reformas. Na atualidade, outras reformas estão em curso, fruto da aprovação realizada pelo Programa na Chamada Pública MCTI/FINEP/CTINFRA 04/2018. A participação nesse edital fez parte de uma ação inovadora de cinco Programas de Pós-Graduação que possuem interface do debate das Políticas Públicas, com destaque na análise e avaliação das Políticas Sociais (PPGPS);

análise e avaliação das Políticas de Educação (PPGE); análise e gestão de Políticas públicas (PPGADm) e controladoria e finanças públicas (PPGC). O objeto do edital é a criação do Observatório de Políticas Públicas (OPP) com infraestrutura adequada para seu funcionamento e utilização dos cinco PPGs. A sede do Observatório fica no PPGE com Regimento Interno aprovado em todos os colegiados dos PPGs envolvidos.